

Diretores
João P. Silveira
Carlos Pereira Filho

Farrapos

Ano I
numero
I (Impresso)

Florianópolis-15 10-1946

Expediente: um Cr.3 0,20

AVISO!

Surge hoje o primeiro número de Farrapos impresso, órgão hebdomadário que de tudo fala em Farrapos, e pé de «Pi-Bits» atamancado.

Este jornal tudo deve ao mais antigo e melhor diário florianopolitano—O decano da imprensa Catarinense, a quem rendemos as nossas homenagens.

Manifestamos aos cultos leitores que nessas colunas estarão a disposição de todos os que queiram colaborar conosco.

CHARADA

Tive a cabeça partida, em virude
daquele tombo à

● Mistério da Colina (Arsênico)

O céu tinha a chuva. Mais além, negras nuvens se dirigiam para o local onde se desenrolaria o mais tremendo furacão até hoje visto.

O local era a região onde existia aí uma aldeia e perto desta aldeia, existia uma colina com uma casa no topo, que, segundo os habitantes da aldeia era mal-assombrada, e ao lado uma árvore que outrora fôra bela e frondosa.

O vento assoviou e, como se fosse um dilúvio, o céu derramou a água contida nas nuvens.

Tres dias durou a tempestade.

Ao cabo do terceiro dia cessou a torrente. Os aldeões saíram contentes de suas casas, contentamento esse que não durou muito dia. Porque? Porque no galho mais alto da árvore da colina estava um papel. Quem o teria posto lá? Quem subiria a aquela cepe podre? Seria algum aviso? O caso é que um mais valente da turma resolveu ler tal bilhete.

O herói estava lá em cima. A população aglomerou-se nas encostas escarpadas da colina. Prendeu-se a respiração, o moço ia subir. O coração de todos batia forte. Um galho estalou e o jovem retirou o pé cuidadosamente para não ouvir mais forte. Um silêncio sepulcral dominou a região, o moço lá agarra o sinistro papel. Agarrou, leu e des

(Pag. 1)

Cosmopolita

Um norueguês filho de francesas com mãe holandeza que reside em Londres com sua esposa rumena.

Imagina-se sentado sobre uma almofada da Persia acariciando um cachorrinho pekinês, bebendo uma taça de chá do Ceilão e escutando um samba executado por uma oqueira argentina numa emissora Norte-Americana cujo anunciante é alemão.

TROVAS

Quando correndo na rua
O vento é muito divertido
Aos homens leva o chapéu
A's damas ergue o vestido.

J. Mairo

Eu já perdi minha fé
No caso da gasolina
Porque vi andando a pé
Uma pequena grã-fina.

Saiu de" minha vida
Sem me deixar um retrato
De tua face querida.
Oh! Mas que esqueleto ingrato!

Arsonico

— Um exercitele —

Diga bem rapidamente;
Na parte alta do planalto ha
um pardal pardo a palrar.

— Porque palra pardal pardo? —
Eu palro e palrarei. Sou
o pardal pardo palrador del-rei.

Fôra com a canalha comunista!
Fôra com os traidores!
Fôra com os palhaços, que,
nem palhaços são, por que palhaço tem uma honra e é capaz de defender a Patria se torpreciso, mas os malcheirentos comunistas nem disso são capazes.

Comunismo, Integralismo, Nazismo, Fascismo, Socialismo é tudo uma coisa só: governo ditatorial.

Não deixe, Brasileiro, que teu irmão sofra sob os ferros comunistas, não deixe que o Brasil, tua patria, seja uma colônia da Russia. A America deve ser livre!

Leia sempre:

«O ESTADO»

O mais antigo e conceituado diário Catarinense

Porque è que a agua do mar não gela?

A agua do mar pode gelar como qualquer outra e gela, com efeito, quando as circunstancias se não opõem a isso; mas, existem poderosas razões para que o mar não gele com tanta facilidade como um tanque, um lago ou um rio. Não é tanto o sal que contém em dissolução, como a sua profundidade e constante movimento, o que dificulta a congelação.

Pagina

Exp.

Beletrística



Guarda: — Você não viu a chapa nem a cor do carro que o pegou?

Musico: — Não sr., só sei que a buzina apitava em ré maior.

Cantares Brasileiros

De uma mulher amorosa
Desfazem-se os juramentos
Como pétalas de rosa
Ao sôpre rijo do vento.

Primavera e mocidade
Irmãs gêmeas, elas são...
Chega o inverno, chega a
(idade)

— Uma volta, a outra não.

Quem quiser viver ditoso
Não queira saber de amores

Se nos dão horas de gozo
Dão nos séculos de dores

Apólogo Simples

Um dia, por amizade
Um ao Zero se juntou
E com tal felicidade
Qu'este á direita ficou.

Mas, algum tempo depois
O Zero se convenceu
Que o valor de todos dois
Não era d'eles, mas... seu!

E ficou tão convencido
Que á boca cheia dizia:
— O valor que o um tem tido
Deve á minha companhia!

Um, sabendo do desprante
Para a esquerda se passou
E o Zero, no mesmo instante,
Em nada se transformou...

Como o Zero ha muita gente
Petulante e convencida;
Que sem ter UM pela frente
Nada mais vale na vida

— Papai o barômetro caiu.
— Ah... muito?
— Só dois metros. Mas não presta mais..

da agua do mar, já vimos que, enquanto toda a massa d'um liquido não esfria: por igual, não começa a congelar, porque, enquanto aquilo acontece, a agua mais quente em consequencia de sua menor desidade, sobe sempre á superficie. Por consequente, quando a agua é muito profunda não gela facilmente, e, por isso, a grande profundidade do mar, que em certos pontos atinge alguns quilometros, é a razão mais forte que impede a sua congelação. Alem disso, o mar está sempre em constante movimento debaixo da ação dos ventos, das marés e das correntes. O movimento da agua impede tambem muito a sua congelação, embora não exerça uma influenola tão grande como a profundidade. Porem, nas regiões mais frias da superficie da terra, o mar gela como se pode ler nas memorias de exploradores tão intrepidos como Nansen e Shackleton que tentaram chegar, respectivamente, ate o polo Norte e Sul. O mesmo acontece, segundo parece, nosso vizinho, o planeta Marte, pois, com a ajuda de um telescópio, observam-se nos seus polos dois capacetes de gelo, semelhantes ao da terra.

(Extr.)

O Misterio da Colina

(Conclusão de pagina 1)

penco-se nas pontegudas pedras na base do morro.

O papel voô e caiu oa pé da arvore satânica.

A população recuou aterrorizada.

Outro valente, porem, avançou até o topo e leu o bilhe e e selton uma sincera gargalhada e desceu com o papel na mão. Pouco depois toda a gente ria com ele.

O que estava escrito?

O seguinte:

«Tanta coisa por causa dum papel»

Lêla no proximo número:

«As Aranhas»

Amigo, prestaria-nos um grande favor indicando-nos o artigo de sua preferencia

Aviso:

O outro numero so sairá no mês que vem



Tua voz é uma sonata,
Tua voz é uma canção,
Nela eu ouço a serenata
Que nasce do coração.